

Ofício Afipea nº 12/2021

Brasília - DF, 14 de junho de 2021

Sr. Carlos von Doellinger
Presidente
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sra. Lenita Maria Turchi
DIRETORA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sr. José Ronaldo de Castro Souza Júnior
DIRETOR DE ESTUDOS E POLÍTICAS MACROECONÔMICAS
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sr. André Tortato Rauen
DIRETOR DE ESTUDOS E POLÍTICAS SETORIAIS DE INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sr. Nilo Saccaro Júnior
DIRETOR DE ESTUDOS E POLÍTICAS REGIONAIS, URBANAS E AMBIENTAIS
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sr. Ivan Oliveira
DIRETOR DE ESTUDOS E RELAÇÕES ECONÔMICAS E POLÍTICAS INTERNACIONAIS
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sra. Flávia Schmidt
DIRETORA DE ESTUDOS E POLÍTICAS DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

C/C

Sr. Manoel Rodrigues Junior
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

Ref.: Novas Sedes Rio e BSB

Prezados(as),

Como é de seu conhecimento e das diretorias, a Afipea está realizando, ao longo desse mês de junho, reuniões abertas à toda a comunidade do Ipea para tratar de 4 temas de suma importância ao futuro de nossa organização. Relembrando: dia 09 de junho o tema debatido foi o das condições de ocupação e trabalho nas novas sedes do Ipea no Rio e em Brasília, objeto específico deste ofício ora em pauta; no dia 16 de junho faremos a reunião sobre o tema da comunicação e liberdade de expressão no Ipea; no dia 23 de junho o tema abordado será o das carreiras, cargos e concursos do Ipea; e no dia 30 de junho vamos encerrar as jornadas com a apresentação e discussão dos resultados agregados das duas pesquisas feitas pela Afipea sobre as condições e preferências de trabalho durante a pandemia.

Pois bem, especificamente sobre o tema das **condições de ocupação e trabalho nas novas sedes do Ipea no Rio e em Brasília**, constatamos a preocupação geral da comunidade ipeana ali presente acerca do processo em curso de mudança de sede do Ipea em Brasília. Entendemos que, da maneira como vem sendo apresentado o layout da nova sede em Brasília, no edifício Brasília 50 - Centro Empresarial, anuncia-se um possível desmonte do Instituto. Neste sentido a Afipea sugere que medidas sejam tomadas para mitigar tal ameaça.

A proposta de layout apresentada visa dispor ilhas de mesas centrais nos espaços ocupados pelas diretorias finalísticas, com mesas para os colaboradores terceirizados, cujo trabalho é fazer e atender ligações telefônicas, entre outras tarefas que exigem deslocamento e comunicação oral, juntamente com bolsistas e auxiliares de pesquisa. Essas ilhas de mesas são rodeadas pelos técnicos da casa, em sua maioria Técnicos de Planejamento e Pesquisa, dispostos em escritórios sem qualquer tipo de isolamento acústico. Obviamente não haverá condições adequadas de trabalho intelectual nesses espaços, sem portas ou com divisórias que não chegam ao teto. Adicionalmente, o pé direito do novo edifício-sede é baixo, o que piora o ambiente acústico.

Está claro que a natureza do trabalho finalístico do Ipea é incompatível com o novo ambiente que está sendo preparado para os servidores e colaboradores do Instituto. A atividade de pesquisa necessita silêncio e ambientes onde seja possível concentração para leitura, análise de dados e redação de textos para discussão, notas técnicas, pareceres, artigos, capítulos e livros. Sem esse ambiente, essas atividades ficarão prejudicadas, o que, no limite, comprometerá a principal atividade finalística do Ipea, e por conseguinte, a própria existência do Instituto como o conhecemos hoje.

As questões aqui levantadas não são recentes. A mesma discussão houve na mudança da sede do Rio de Janeiro, inclusive pedidos feitos em nome da Afipea para se evitar basicamente os mesmos problemas. A situação da sede do Rio de Janeiro é crítica e só não está ainda patente para todos devido ao trabalho remoto emergencial no contexto da pandemia.

No caso do layout da nova sede em Brasília, importante frisar, nota-se que o cuidado com a acústica foi devidamente tomado para criar um ambiente de trabalho adequado, vale dizer, em escritórios fechados, apenas para os procuradores, os coordenadores de uma única diretoria, a Dides, e para os diretores das demais diretorias, cujas divisórias chegam até o teto e há portas que isolam o ambiente de trabalho do ambiente externo. Não é aceitável que os pesquisadores não contem com o mesmo cuidado na definição do seu ambiente de trabalho. Portanto, os pesquisadores também necessitam de escritórios fechados para a realização de suas atividades.

Por oportuno, reiteramos que as normas estabelecidas pela Portaria nº 19.385/2020 admitem a criação de escritórios fechados para servidores que não se enquadram nos incisos I a III do Art. 39 da referida portaria. Afinal, outras demandas já devem ter justificado a criação, no layout da nova sede do Ipea em Brasília, de escritórios fechados para os ocupantes de alguns dos cargos mencionados acima.

Desta maneira, sempre com o intuito de bem representar e encaminhar à direção do Ipea as opiniões e sugestões do seu corpo funcional, a Afipea conta com a sensibilidade da Presidência e Diretorias do órgão para aprofundar o diálogo com os técnicos da Casa, no sentido de adequar o layout das novas sedes no Rio e em Brasília às necessidades inerentes às atividades de pesquisa e outras que fazem do Ipea uma instituição de excelência em seu campo de atuação.

Sem mais, colocamos a Afipea à disposição para mediar este debate, com a finalidade última de se evitar o colapso da produção técnica e condições de trabalho do Instituto.

Atenciosamente,

José Celso Pereira Cardoso Junior
Presidente
Afipea e Afipea Sindical